

## APRESENTAÇÃO

### UM VÍRUS MAIS MALIGNO

O ano de 2021 começou a trazer, sempre pela ciência, uma esperança para amenizar os efeitos desastrosos que a pandemia da Covid19 causou no mundo. Esse vírus teimoso começa a ser abatido com a chegada e as aplicações da vacina contra ele. Mas o vírus maior e mais forte que assola nosso país e o mundo inteiro, é o vírus da desinformação. O papel dado às ciências da comunicação é aquele pautado na responsabilidade, na divulgação honesta do fato e na ética, que deve sempre acompanhar toda e qualquer atitude humana. Interesses políticos ideológicos, interesses politiquinhos, interesses subservientes ao capital e ao privilégio de poucos, não podem ter mais lugar neste século. No entanto, a batalha contra esses interesses foi e continua sendo árdua. O negacionismo contra a ciência, sobretudo quando proliferado por autoridades governamentais, autoridades de classes e por diversos influenciadores de diversas áreas, mostra-se muito mais maligno que o próprio SARS COV2. A ciência não é absoluta, mas é testada, colocada em escrutínio e aprovada por pares capacitados e competentes para dela fazerem uma verdade de verdade, mesmo que provisória. A ciência é viva, é dinâmica e não aceita mentes cristalizadas e não flexíveis. Ela está sempre disposta a mudanças, ao intercâmbio de saberes, a saber ouvir e escutar o outro. A desinformação, por sua vez, destrói todo trabalho honesto e capaz da ciência. A ciência educa, a desinformação, degrada o conhecimento. É triste ver que no mundo inteiro ainda persistem grupos com mentalidades arcaicas, preconceituosas e ignorantes. Mas o que nos conforta, é saber também que sempre existe o outro lado. Aquele lado da paixão pela verdade, uma paixão “racional” que move o ser humano na busca do caminho em direção ao *summum bonum*, ao bem supremo, a uma utopia, que se não atingível, que não o é mesmo, nos provoca a reflexão e a vontade de acertar.

Esse vírus maligno que chamamos aqui de negacionismo se multiplica na composição da mentira, das Fake News. Somados ao discurso do ódio,

levam à polarização, ao preconceito e à intolerância, prestando, dessa forma, um desserviço à humanidade. Não, essa não é a vida que queremos, nem para nós, nem para o outro.

Para que possamos ter mais respeito à vida humana, que inclui também toda a natureza, nossa responsabilidade como profissionais da comunicação e da educação, exige que lutemos pela veracidade das notícias, dos fatos, pelo direito à informação e pelo amor que temos à liberdade.

Esta Cátedra UNESCO/UMESP de Comunicação para o Desenvolvimento Regional procurou, na medida do possível, por meio de suas ações de pesquisas acadêmicas, do desenvolvimento de trabalhos científicos, de sua relação com a comunidade de um modo geral, contribuir solidariamente com todos os esforços que docentes, discentes, equipe de estagiários, funcionários e voluntários empenharam em levar adiante.

A nossa capacidade de se comunicar nos permite compreender e ser compreendidos, compartilhar nossas narrativas, solucionar conflitos e buscar construir um alicerce de cooperação entre todas os domínios das nossas vidas.

Este Anuário do ano de 2021 busca refletir um panorama do que foi executado neste centro de pesquisa aberto, plural e responsável.

Que possamos compartilhar e desfrutar dessas experiências aqui contadas e extirpar o vírus da ignorância.

*Prof. Dr. Roberto Chiachiri e equipe.*